

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

março 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Amadeo

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM FEVEREIRO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro cresceu 15,5% em março com relação ao mês anterior. Este desempenho positivo deve-se, basicamente, ao maior número de dias úteis que o mês teve em relação a fevereiro, fato que justifica, inclusive, o crescimento da receita de vendas em todas as atividades pesquisadas. Em alguns segmentos, no entanto, houve também a influência de outros fatores na determinação das taxas de crescimento, como será destacado ao longo da análise.

Em comparação a março de 1998, o setor registra decréscimo de -2,2%, obtendo na relação *primeiro trimestre 99/primeiro trimestre 98* taxa de variação de -3,3%. Em termos de taxa anualizada de desempenho, continua-se a observar desaceleração no ritmo de queda dos negócios, como aponta o comportamento do indicador acumulado de 12 meses, cuja taxa passa de -10,9% em fevereiro para -9,8% em março.

Os resultados com relação a março de 98, que elimina o *efeito calendário* presente na comparação com o mês anterior, revelam um quadro muito próximo daquele registrado em fevereiro, uma vez que sete das dez atividades varejistas pesquisadas ainda apresentam taxas negativas de desempenho (mesmo número do mês anterior). Embora os indicadores acumulados anunciem redução no ritmo de queda do faturamento geral do comércio varejista, nestes o número de segmentos com resultados positivos permanece estável (três no acumulado do ano e apenas um no acumulado de 12 meses).

Os maiores acréscimos de receita de vendas entre fevereiro e março aconteceram em *automóveis e motos, peças e acessórios* (46,3%); *lojas de departamentos* (44,9%); *material de construção* (24,6%); *móveis e eletrodomésticos* (21,9%); e *vestuário, calçados e tecidos* (17,4%). Estes cinco ramos explicam, em conjunto, mais de 65% da taxa de 15,5% do varejo total. Destes apenas o de *móveis e eletrodomésticos* revela crescimento também em relação a março de 1998, com taxa de variação de 10,8%, o que permite atribuir, neste caso, não apenas ao fator *diferença de dias úteis* a taxa de desempenho alcançada com relação a fevereiro.

Os últimos resultados de *móveis e eletrodomésticos* possibilitam afirmar que o setor experimenta um processo de recuperação de suas vendas. O crescimento de 3,1% obtido no primeiro trimestre de 99 em relação ao mesmo período do ano passado, e a firme desaceleração das suas taxas negativas no indicador acumulado de 12 meses, de -33,9% em dezembro/98 para -25,1% em março último, evidenciam esta mudança de comportamento.

A boa performance do ramo este mês: 21,9% sobre fevereiro e 10,8% cotejado com março do ano anterior, pode ser creditado, também, ao esforço das empresas do setor em não alterar substancialmente as condições de financiamento das vendas a prazo existentes antes da desvalorização do Real, em especial no que tange a taxas de juros. Isto, aliado ao menor grau de incertezas sobre os rumos da economia, deve ter encorajado às famílias a assumir novamente prestações, em se tratando de compras de bens de maior valor unitário.

Esta hipótese serve para justificar, em parte, o excelente desempenho também de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com 46,3% de crescimento sobre fevereiro. No que se refere especialmente a comercialização de *veículos novos*, cujo crescimento das vendas alcançou a taxa de 74,3% na relação março/fevereiro, contou ainda com mais um fator positivo: a redução de preços provocada pela diminuição da alíquota do IPI, objeto de acordo entre Governo e as montadoras. Não sendo beneficiados por tal medida, os demais segmentos do ramo acabaram apresentando taxas de variação

bem mais modestas: 6,6% para os *veículos usados*; 29,1% em *peças e acessórios*; e 39,3% para *serviço de manutenção*.

Apesar da excelente performance entre fevereiro e março, a atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* continua sendo o destaque negativo nos resultados com relação ao ano passado. Na relação *março 99/março 98* o decréscimo de seu faturamento chegou a -19,7% e no acumulado do primeiro trimestre deste ano contra igual período de 1998 a taxa ficou em -23,4%. Além disto, piorou sua situação em termos de tendência, tomando-se por base o comportamento do indicador acumulado de 12 meses, cuja taxa de variação passa de -32,4% em fevereiro para -32,7% em março.

O expressivo aumento na receita de vendas de *lojas de departamentos* (44,9% sobre o mês anterior), se não foi suficiente para reverter o quadro negativo em relação ao ano passado, pelo menos reduziu bastante seus níveis de queda. As taxas negativas registradas, em março, nos indicadores *mensal* (-2,4%) e *acumulado no ano* (-13,6%) são bem menores do que as observadas em fevereiro, que foram, respectivamente, de -22,5% e -19,8%.

No resultado da atividade em relação ao mês anterior, destacaram-se em termos de incrementos nas vendas os itens de *consumo pessoal*, com expansão de 49,8%, e de *outros* - cuja taxa de variação (50,9%) deve ter sido influenciada pelo aumento das vendas de material escolar. As taxas de desempenho dos demais grupos foram de 40,1% em *consumo residencial*, e de 32,4% em *alimentos*.

Material de construção foi outra atividade em que a significativa performance entre fevereiro e março (acréscimo de 24,6%) contribuiu para arrefecer o seu ritmo de queda com relação ao ano anterior. O nível de faturamento do ramo em março último foi menor do que o de março de 98 em apenas 0,8%; ficando em -10,2% a taxa de variação da receita de vendas no primeiro trimestre deste ano com relação ao mesmo período do ano passado, contra os -15,1% obtidos no acumulado do bimestre janeiro-fevereiro. No acumulado de 12 meses, o segmento ainda amarga uma forte retração no faturamento, com decréscimo da ordem 17,3% sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

Com taxa de desempenho acima da média geral do varejo, entre fevereiro e março, tem-se ainda o ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (acréscimo de 17,4%). Em relação ao ano anterior, porém, a atividade continua registrando resultados negativos: -8,7% e -8,4% na comparação, respectivamente, com março e com o primeiro trimestre de 1998.

Dentre as atividades com performance inferior a média, na relação março/fevereiro de 99, vale destacar a de *super e hipermercados*, por se tratar da única com expansão de faturamento em todos os indicadores divulgados: 10,7% sobre fevereiro; 8,6% no confronto com março/98; 7,8% no acumulado do primeiro trimestre do ano; e 3,8% no acumulado de últimos 12 meses.

O desempenho do comércio varejista por faixas de tamanho de seus estabelecimentos mostra resultados superiores à média nas unidades de maior porte: 22,3% de acréscimo no faturamento, entre fevereiro e março, para os da classe de *20 a 49 pessoas ocupadas* e taxa de 17,7% para os que ocupam *50 e mais pessoas*. Estas mesmas classes apresentaram também os melhores resultados relativos na relação março 99/março 98, com taxas de variação de -3,2% e 1,8%, respectivamente.

Ocorreram acréscimos menores na receita de vendas nos estabelecimentos que ocupam *até 9 pessoas* (9,8% sobre o mês anterior) e nos que ocupam de *10 a 19 pessoas* (10,6%). Esta última classe, por sua vez, assinalou a maior queda de faturamento em relação a março de 1998 (-15,8%), ficando a primeira com redução de -5,2%.

Nos resultados por Grupo de Produtos aparecem como destaques positivos os itens de *alimentos* e de *consumo residencial*, que apresentaram expansão de vendas reais não só em relação ao mês anterior como também no confronto com os mesmos períodos de 1998. O grupo de *alimentos* faturou mais 10,0% do que em fevereiro; 9,8 % sobre março de 98; e 9,1% na relação primeiro trimestre 99/primeiro trimestre 98. Já os produtos de *consumo residencial* aumentaram sua receita em 18,0% entre fevereiro e março; 5,6% em relação a março do ano passado; e 3,2% no acumulado do primeiro trimestre.

Já o grupo de *consumo pessoal*, com crescimento de 13,9% em relação ao mês anterior, aponta resultados negativos de -3,3% na comparação com março de 98 e -4,3% no acumulado do primeiro trimestre relativamente a igual período do ano passado.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de março uma queda de -0,8% no número de pessoas ocupadas, quando comparado a fevereiro. Apesar da retração apontada pelo indicador Mês/ Mês Anterior, os resultados cuja base de comparação se situa no ano anterior apresentam uma pequena recuperação.

O resultado de -3,4% registrado na comparação mar 99/mar 98 do Indicador Mensal aparece como a menor variação negativa observada no primeiro trimestre (-4,4% em jan 99/jan 98 e -3,8% em fev 99/fev 98). Desempenho semelhante também pode ser constatado nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, que também registram as menores quedas neste primeiro trimestre do ano com, respectivamente, -3,9% e -5,3% de variação.

Essa aparente melhora nas condições de emprego do comércio varejista, entretanto, não significa uma efetiva recuperação do setor. Quando analisado o comportamento das atividades varejistas, nestes indicadores, constata-se a ausência de um padrão evolutivo como o apresentado pelo resultado do comércio em geral. Ainda assim, o desempenho das atividades varejistas parece indicar um arrefecimento do processo de redução de postos de trabalho.

As atividades do varejo que apresentaram crescimento na relação mês/mês anterior foram *material de construção* (1,7%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (0,4%) e *lojas de departamentos*, também com variação de 0,4%.

O ramo de *material de construção*, que apresentou o melhor desempenho na relação mês/mês anterior, registrou crescimento de 1,7% no número de postos de trabalho. Este aumento no número de pessoas ocupadas reflete, em parte, a expansão das vendas observada no setor no mês de março em relação a fevereiro.

Em comparação com o mesmo mês do ano passado, o indicador Mensal aponta um crescimento de 0,2% no número de pessoas ocupadas. Este resultado, o primeiro positivo no primeiro trimestre, ainda é insuficiente para configurar um processo de retomada do emprego nesta atividade.

O bom desempenho constatado no mês de março influenciou também os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses. O primeiro (taxa de -1,7%) registrou uma pequena recuperação em relação ao resultado obtido no mês anterior, enquanto o segundo registrou a sua menor taxa negativa do ano (-6,4%).

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, apesar de registrar um crescimento de 1,0% no indicador Mês/Mês Anterior, vem apresentando uma redução no seu nível de ocupação quando a base de comparação se situa no ano passado. O indicador Mensal apresenta na comparação março 99/março 98 o primeiro resultado negativo do ano (-0,6%).

De igual sorte, os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses para a atividade apesar de ainda registrarem taxas positivas, o fazem de forma decrescente. Assim, para o primeiro tem-se 2,3% na relação jan 99/jan 98; 1,6% em jan-fev 99/jan-fev 98 e 0,8% na relação jan-mar 99/jan-mar 98. A mesma progressão decrescente pode ser observada no Acumulado 12 meses, que registra para o período abril 98 - março 99, contra os doze meses imediatamente anteriores, uma taxa de 1,9%.

O crescimento de 0,6% na comparação março/fevereiro não alterou o desempenho do emprego no ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias*. Seu indicador Mensal continua registrando uma redução bastante elevada no número de postos de trabalho -12,2%. Nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses constata-se a manutenção da trajetória declinante do emprego nesta atividade. Estes indicadores registraram, neste mês de março, as mais elevadas taxas, sendo de -12,8% no primeiro e de -9,6% para o segundo.

A atividade de *Mercearias, açougues e assemblados* registrou no mês de março, pela terceira vez consecutiva, variação positiva em relação ao mês anterior (0,4%). A manutenção dos postos de trabalho abertos em dezembro, associado ao bom desempenho da atividade nesse primeiro trimestre, vem possibilitando a manutenção de taxas positivas nos indicadores cuja base de comparação situam-se no ano anterior. Desse modo, tem-se crescimento de 7,8% no indicador Mensal; 7,4% no Acumulado no Ano e 4,9% no Acumulado 12 Meses.

A pequena melhora do nível de emprego no mês de março na atividade de *lojas de departamentos* (0,4% em relação a fevereiro) parece refletir apenas o efeito sazonal de “volta às aulas”. Na comparação com o ano passado o setor continua apresentando o mesmo quadro de redução de postos de trabalho iniciado com a reestruturação do setor em meados de 1995. Assim, têm-se -20,9% para o indicador Mensal; -21,1% para o Acumulado no Ano e -10,8% para o Acumulado 12 Meses.

Os setores do varejo que apresentaram taxas negativas na comparação março/fevereiro foram: *outros artigos de uso pessoal* (-3,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-3,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-1,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,8%) e *super e hipermercados*, com -0,3%.

A retração do emprego no setor de *outros artigos de uso pessoal* na comparação março/fevereiro é a terceira consecutiva. Este desempenho pouco favorável do emprego neste primeiro trimestre do ano reflete-se nos demais indicadores da atividade. O indicador Mensal aponta uma redução de -11,9% no número de postos de trabalho em março deste ano em comparação com igual mês do ano anterior. Este é o pior resultado deste indicador, nesta atividade, no primeiro trimestre. O mesmo comportamento pode ser observado tanto no Acumulado no Ano quanto no Acumulado 12 Meses. O primeiro registrou queda de -9,9% e o segundo de -8,0%.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* apresenta um comportamento semelhante. A expansão observada no emprego em dezembro último foi completamente anulada nos meses subsequentes. A atividade registra mês após mês resultados negativos em seus indicadores de pessoal ocupado. Em decorrência, as comparações com o ano passado mostram-se amplamente desfavoráveis para a variável em 1999. Seu indicador Mensal aponta queda de -6,8%, o Acumulado no Ano (-7,9%) e o Acumulado 12 Meses (-9,1%).

A atividade de *móveis e eletrodomésticos* registrou no indicador Mês/Mês Anterior de março o primeiro resultado negativo do ano (-1,4%). Desse modo, isso não influi na trajetória de recuperação do nível de emprego observado no setor nos últimos meses. Todos os indicadores que estabelecem uma comparação com períodos iguais do ano anterior, embora negativos, apresentam um movimento, ainda que tênue, de recuperação. Assim, têm-se para o indicador Mensal queda de -10,0%; para o Acumulado no Ano (-12,4%) e para o Acumulado 12 Meses (-16,6%).

A redução de -0,8% no número de postos de trabalho, no mês de março, no ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* parece apontar para um arrefecimento do processo de demissão de pessoal no setor. Seu indicador Mensal aponta uma pequena recuperação em relação ao resultado do mês anterior, -13,8% em março contra -14,5% em fevereiro. O mesmo se pode constatar nos indicadores Acumulados no Ano e de 12 Meses, que registraram em março as seguintes taxas: -13,8% e -12,0%, respectivamente.

O setor de *super e hipermercados* registrou no mês de março uma redução de -0,3% em seu quadro de empregados assalariados. Apesar disso, o setor continua sendo um dos poucos a apresentar um quadro mais favorável do emprego. Em comparação com igual mês do ano passado, o resultado de março apresentou um crescimento de 5,2%. Nos três primeiros meses do ano, o setor apresenta uma taxa de crescimento de 4,8% no número de postos de trabalho. O único indicador a apresentar resultado negativo é o Acumulado 12 Meses, com variação de -0,7%. Vale ressaltar que, apesar disso, a evolução deste indicador aponta uma recuperação do emprego ao longo do trimestre.

No tocante ao comportamento do emprego por porte dos estabelecimentos pesquisados constata-se redução em todas as classes de Pessoal Ocupado para todos os indicadores produzidos pela Pesquisa Mensal de Comércio.

Os estabelecimentos que empregam de *0 a 9 pessoas* registraram na comparação março/ fevereiro uma queda de -1,1%. Esse resultado foi determinado pelo desempenho negativo dos estabelecimentos de *vestuário, calçados e tecidos, outros artigos de uso pessoal e automóveis e motos, peças e acessórios*, responsáveis por -1,7 pontos percentuais na formação da taxa da classe. Os indicadores Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses desta classe de PO apontam retrações no quadro de pessoal ocupado de, respectivamente, -0,2%; -0,3% e -1,8%.

A classe de *20 e 49 pessoas* apresentou no indicador Mês/ Mês Anterior retração de -0,7%. Aqui o fraco desempenho dos estabelecimentos desse porte nas atividades de *vestuário, calçados e tecidos, super e hipermercados* foram os determinantes no resultado geral. Pois os estabelecimentos desses ramos do varejo responderam por -1,3 pontos percentuais na obtenção da taxa da classe. Os indicadores Mensal, Acumulado no Ano e 12 Meses dessa classe de PO registram as maiores quedas dentre todas as classes pesquisadas. Seus resultado são de, respectivamente, -10,2%; -11,8% e -12,6%.

Os grandes estabelecimentos comerciais representados na classe de PO de *50 e mais pessoas* apresentaram queda de -0,5% no indicador Mês/Mês Anterior. Esse resultado foi influenciado pelos estabelecimentos de *outros artigos de uso pessoal e móveis e eletrodomésticos*. Seu indicador Mensal aponta queda de -3,8%, enquanto que os Acumulados no Ano e de 12 Meses registram taxas de -4,1% e -5,7%, respectivamente.

A classe de *10 a 19 pessoas* registrou no indicador Mês/ Mês Anterior uma redução de -0,4%. Nos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior os resultados foram de -3,4% para o Mensal; -3,3% para o Acumulado no Ano e -3,1% para o Acumulado de 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de março em relação a fevereiro um aumento de 0,5% no total pago de salários e outras remunerações.

O desempenho da variável *salários e outras remunerações* se apresenta bastante influenciada pelo comportamento do faturamento do comércio. Isto se deve, principalmente, ao tipo de remuneração mais freqüente utilizado pelos empresários do setor - a comissão. Como se sabe, a remuneração de tipo comissionado mostra-se bastante sensível ao volume de vendas e por conseguinte ao faturamento.

O comportamento da curva de salários pagos mostra-se ainda influenciado pelo do emprego. Quando ocorre aumento no número de pessoas ocupadas obviamente a massa de salários aumenta. O inverso, contudo, pode não ser observado pelo menos no curto prazo. Na construção da variável salários encontram-se encargos trabalhistas, que oneram a folha de pagamentos. Desse modo, a redução no número de pessoas ocupadas pode acarretar, em um momento inicial, um aumento na folha de pagamentos em decorrência do pagamento de encargos e demais direitos trabalhistas.

Ainda assim, é possível observar que a incidência desses encargos e direitos exerce uma influência menor que as flutuações do faturamento, devido principalmente a predominância do pagamento comissionado e ao baixo valor - em geral - das remunerações dos trabalhadores do varejo.

O gráfico 1 apresenta a evolução dos salários e outras remunerações pagas, do emprego e do faturamento do comércio varejista segundo o comportamento do indicador Acumulado 12 Meses. Entre as características deste indicador pode-se destacar a menor influência das flutuações sazonais e o caráter mais tendencial do movimento das variáveis.

Os setores do varejo que apresentaram expansão na folha de pagamentos na relação Mês/ Mês Anterior foram: *lojas de departamentos* (4,6%); *outros artigos de uso pessoal* (3,7%); *móveis e eletrodomésticos* (3,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (2,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,8%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,2%).

As atividades que registraram variação negativa no total de pagamentos efetuados foram: *super e hipermercados* (-1,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,5%); *material de construção* (-0,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-0,4%).

Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano, tanto para o comércio em geral quanto para a maioria das atividades, apresentaram, no mês de março, taxas positivas. Este comportamento reflete a presença de um “efeito-base” provocado pelo reajuste, em maio de 1998, dos salários da maior parte das categorias do varejo .

O indicador Mensal registra para o comércio varejista em geral um aumento de 10,6% do total de salários e outras remunerações pagas. Das 10 atividades pesquisadas pela PMC, sete informam crescimento de sua folha de pagamentos. Aquelas que apresentaram variação superior à média do varejo em geral foram: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (30,3%); *mercearias, calçados e tecidos* (19,1%), *material de construção* (14,6%) e *super e hipermercado*, com 13,4%.

As variações negativas neste indicador podem ser decorrentes da significativa retração de postos de trabalho e de faturamento ocorrida nestas atividades. Assim, tem-se: *automóveis e motos, carros e acessórios* (-10,1%); *lojas de departamentos* (-6,7%) e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -2,5%.

No indicador Acumulado 12 Meses, que atenua a existência desse “efeito-base”, constata-se redução do montante de salários pagos tanto para o comércio em geral - queda de -0,4%, quanto para sete das dez atividades pesquisadas.

A maior queda ocorreu em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,2%), seguida por *lojas de departamentos* (-15,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-13,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-1,2%) e *outros artigos de uso pessoal*, com -0,3%.

As únicas atividades a registrarem aumento no montante de salários pagos no indicador acumulado de 12 Meses foram *mercearias, açougues e assemelhados* (11,1%) *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,2%); *super e hipermercados* (5,8%) e *material de construção*, com 3,5%.

Na análise por porte de estabelecimentos constata-se aumento no montante de salários e outras remunerações nas classes que empregam de *0 a 9 pessoas* (0,7%) e na de *10 a 19 pessoas*, com 3,0%. As classes de *20 e 49 pessoas* e *50 e mais* apresentaram redução de -0,4%, para ambas.

Nos indicadores Mensal e Acumulado no Ano apenas a classe de estabelecimentos que emprega *20 a 49 pessoas* registrou variação negativa, -10,3% no primeiro e -13,4% no segundo. As demais apontaram variação positiva, tendo a maior alta ocorrida na classe de *10 a 19 pessoas*, 18,9% no indicador Mensal e 19,7% no Acumulado no Ano. No indicador Acumulado 12 Meses as classes de *20 a 49 pessoas* apresentaram a maior variação negativa (-16,6%) e a de *0 a 9 pessoas* a maior variação positiva (6,3%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	15,45	-2,20	-3,33	-9,81	-0,76	-3,41	-3,87	-5,26	0,50	10,56	8,04	-0,35
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	10,66	8,57	7,79	3,84	-0,31	5,18	4,77	-0,74	-1,84	13,42	13,30	5,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	0,49	-6,79	-5,08	-9,54	0,44	7,80	7,38	4,87	2,13	19,09	21,33	11,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	44,91	-2,40	-13,63	-11,02	0,36	-20,87	-21,08	-10,78	4,60	-6,68	-18,22	-15,26
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	14,46	8,82	8,87	-5,05	0,64	-12,22	-12,81	-9,62	-1,48	-2,53	-2,29	-7,19
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	17,41	-8,74	-8,38	-10,00	-3,47	-6,79	-7,93	-9,11	-0,35	10,26	2,86	-1,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	9,49	-5,30	-2,73	-4,73	-3,80	-11,93	-9,85	-8,02	3,72	9,15	5,46	-0,32
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	21,92	10,75	3,13	-25,10	-1,37	-9,95	-12,43	-16,61	3,46	9,82	2,81	-13,79
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	46,33	-19,74	-23,35	-32,71	-0,75	-13,80	-13,82	-11,99	1,82	-10,06	-12,99	-18,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,43	-7,39	-2,04	-2,22	1,02	-0,58	0,84	1,93	1,22	30,31	28,80	10,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	24,63	-0,78	-10,23	-17,30	1,71	0,16	-1,69	-6,38	-0,93	14,62	15,57	3,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	9,82	-5,23	-4,48	-10,83	-1,06	-0,19	-0,32	-1,79	0,67	17,27	17,91	6,33
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	10,59	-15,81	-15,48	-14,72	-0,36	-3,44	-3,32	-3,11	3,04	18,88	19,73	5,44
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	22,30	-3,16	-8,17	-25,37	-0,68	-10,16	-11,84	-12,62	-0,38	-10,34	-13,44	-16,57
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	17,70	1,88	-0,55	-4,38	-0,52	-3,80	-4,06	-5,67	-0,37	8,04	5,21	-1,26
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	10,02	9,77	9,06	4,75								
CONSUMO PESSOAL	13,85	-3,32	-4,34	-9,26								
CONSUMO RESIDENCIAL	18,01	5,55	3,20	-21,55								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	46,33	-19,74	-23,35	-32,71								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,43	-7,39	-2,04	-2,22								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	24,63	-0,78	-10,23	-17,30								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	69,85	91,17	115,45	97,08	94,96	97,80	97,08	96,06	96,67	88,45	89,15	90,19
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	71,67	98,24	110,66	104,79	110,13	108,57	104,79	107,37	107,79	101,23	102,49	103,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,69	97,01	100,49	95,74	95,85	93,21	95,74	95,80	94,92	89,33	89,97	90,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	41,49	85,25	144,91	82,66	77,53	97,60	82,66	80,21	86,37	88,75	87,21	88,98
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	85,55	93,43	114,46	108,54	109,27	108,82	108,54	108,89	108,87	91,38	93,16	94,95
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	36,76	89,88	117,41	97,85	85,93	91,26	97,85	91,82	91,62	88,44	89,06	90,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	71,08	95,73	109,49	98,90	98,52	94,70	98,90	98,71	97,27	91,38	94,27	95,27
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,10	78,89	121,92	103,17	95,12	110,75	103,17	99,46	103,13	68,70	70,91	74,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,11	76,66	146,33	81,01	67,47	80,26	81,01	74,52	76,65	68,41	67,60	67,29
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,92	86,27	104,43	104,60	96,66	92,61	104,60	100,77	97,96	98,76	98,59	97,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,75	93,51	124,63	80,91	89,61	99,22	80,91	84,89	89,77	80,55	81,08	82,70
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,38	92,63	109,82	95,03	96,89	94,77	95,03	95,92	95,52	87,51	88,57	89,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,82	85,33	110,59	91,01	78,33	84,19	91,01	84,69	84,52	87,00	85,61	85,28
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	64,82	93,34	122,30	88,55	89,71	96,84	88,55	89,11	91,83	72,01	72,80	74,63
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	64,58	93,35	117,70	97,89	98,37	101,88	97,89	98,12	99,45	93,73	94,54	95,62
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	77,52	97,53	110,02	107,34	110,08	109,77	107,34	108,68	109,06	102,01	103,22	104,75
CONSUMO PESSOAL	50,17	93,16	113,85	96,32	93,85	96,68	96,32	95,11	95,66	88,79	89,79	90,74
CONSUMO RESIDENCIAL	67,09	83,18	118,01	104,65	98,95	105,55	104,65	101,99	103,20	73,05	75,25	78,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,11	76,66	146,33	81,01	67,47	80,26	81,01	74,52	76,65	68,41	67,60	67,29
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,92	86,27	104,43	104,60	96,66	92,61	104,60	100,77	97,96	98,76	98,59	97,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,75	93,51	124,63	80,91	89,61	99,22	80,91	84,89	89,77	80,55	81,08	82,70

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
	COMERCIO VAREJISTA	98,95	99,39	99,24	95,56	96,25	96,59	95,56	95,90	96,13	94,38	94,52
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,36	100,16	99,69	103,84	105,29	105,18	103,84	104,56	104,77	97,44	98,31	99,26
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	101,69	100,16	100,44	108,49	105,89	107,80	108,49	107,17	107,38	103,83	104,27	104,87
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,30	100,37	100,36	77,76	79,90	79,13	77,76	78,82	78,92	94,62	91,95	89,22
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,79	96,77	100,64	87,33	86,48	87,78	87,33	86,91	87,19	92,57	91,36	90,38
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,08	98,84	96,53	88,89	94,36	93,21	88,89	91,53	92,07	89,41	90,24	90,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,18	99,32	96,20	92,36	90,03	88,07	92,36	91,19	90,15	93,40	92,71	91,98
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,68	100,79	98,63	83,98	88,92	90,05	83,98	86,39	87,57	82,12	82,62	83,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,73	96,77	99,25	86,86	85,47	86,20	86,86	86,17	86,18	89,12	88,42	88,01
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,53	100,03	101,02	102,31	100,86	99,42	102,31	101,58	100,84	102,75	102,46	101,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,52	98,98	101,71	98,40	96,41	100,16	98,40	97,40	98,31	92,82	92,93	93,62
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,50	99,49	98,94	99,81	99,43	99,81	99,81	99,62	99,68	97,83	97,97	98,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,63	99,91	99,64	96,95	96,52	96,56	96,95	96,74	96,68	97,18	96,99	96,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,73	96,58	99,32	86,71	88,05	89,84	86,71	87,36	88,16	87,26	87,19	87,38
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,05	99,78	99,48	95,25	96,37	96,20	95,25	95,80	95,94	94,02	94,17	94,33

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	67,56	96,07	100,50	106,59	107,08	110,56	106,59	106,83	108,04	97,25	98,29	99,65
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	64,60	98,96	98,16	112,23	114,28	113,42	112,23	113,24	113,30	103,26	104,62	105,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	67,85	97,67	102,13	127,15	118,06	119,09	127,15	122,49	121,33	108,49	109,68	111,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	76,58	97,11	104,60	74,47	79,54	93,32	74,47	76,88	81,78	86,96	85,29	84,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	68,04	97,65	98,52	97,22	98,45	97,47	97,22	97,83	97,71	92,78	92,94	92,81
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,99	88,58	99,65	96,02	104,28	110,26	96,02	99,73	102,86	95,20	97,04	98,78
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	70,68	94,82	103,72	106,37	101,00	109,15	106,37	103,69	105,46	97,12	97,77	99,68
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	72,03	84,54	103,46	100,23	99,28	109,82	100,23	99,79	102,81	81,47	83,23	86,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,28	95,69	101,82	86,93	84,28	89,94	86,93	85,62	87,01	81,71	81,37	81,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	74,91	100,22	101,22	127,73	128,38	130,31	127,73	128,05	128,80	106,54	108,30	110,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	71,11	99,73	99,07	117,21	114,89	114,62	117,21	116,04	115,57	100,76	102,01	103,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,44	96,31	100,67	119,77	116,67	117,27	119,77	118,23	117,91	103,72	105,01	106,33
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	72,24	95,28	103,04	124,27	116,14	118,88	124,27	120,16	119,73	102,51	103,91	105,44
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,76	91,29	99,62	84,84	85,50	89,66	84,84	85,15	86,56	82,37	82,62	83,43
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	67,67	96,71	99,63	102,44	105,42	108,04	102,44	103,88	105,21	96,61	97,63	98,74

Fonte: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	77,70	75,95	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,99
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,14	97,56	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	102,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	73,83	71,40	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,82
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	74,52	90,66	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	44,89	44,23	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,85
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	57,82	58,18	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	66,12	56,16	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	62,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	54,76	49,23	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	60,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	93,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	74,79	72,46	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	70,88
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,20	76,53	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	57,28	55,92	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	55,47
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,84	85,53	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	87,46
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	93,73	99,47	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	102,89
CONSUMO PESSOAL	60,36	57,21	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	58,36
CONSUMO RESIDENCIAL	56,76	51,37	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	59,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,88
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	93,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,48

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	83,83	83,90	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,97
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,04	91,22	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,36	92,94	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,49
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,93	87,02	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	71,36	69,80	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,34	70,58	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	83,40	80,47	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	85,95	86,37	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,58	87,85	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,50
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,85	101,70	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,99	80,67	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,12
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,15	92,76	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,92	89,52	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	66,12	66,72	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,15	85,81	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,88

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR / 19

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	94,86	96,19	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	104,88
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,84	108,09	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,91
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	105,79	107,00	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	71,50	74,90	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	83,97	79,48	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,85
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	73,88	74,94	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,29	94,04	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,91
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	41,55	38,47	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	45,63
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,54	107,73	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	157,65	158,28	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,07	117,32	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	131,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	127,76	127,98	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	114,36	114,94	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	135,96
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	75,96	77,61	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,11
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,40	93,76	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,83

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

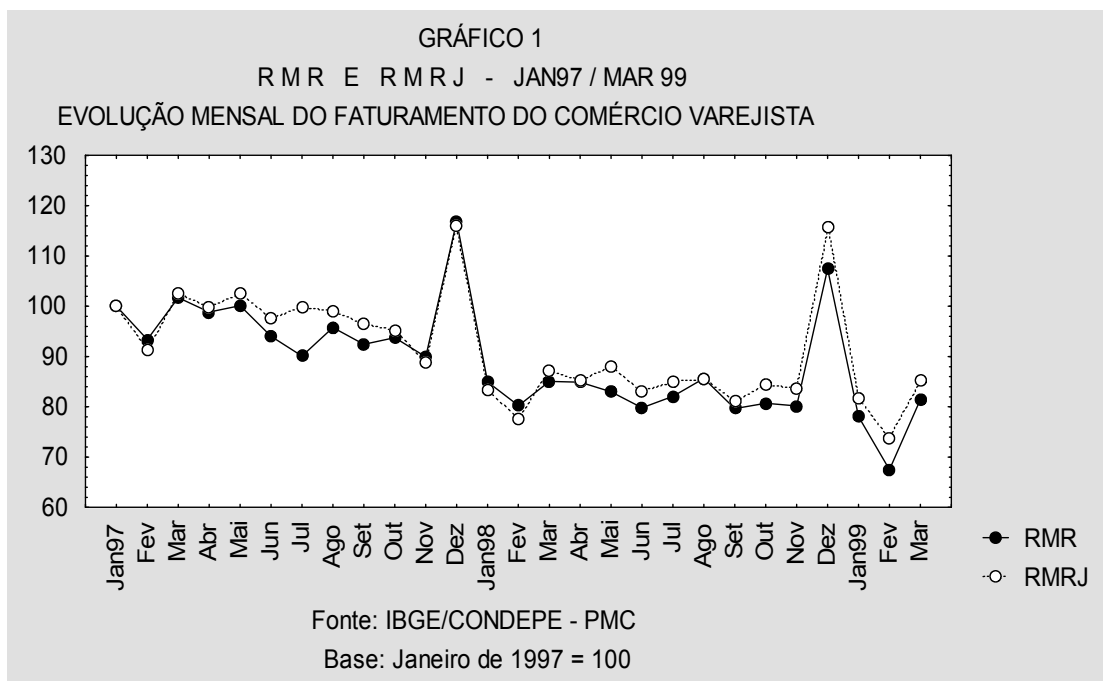
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em março de 1999, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 20,7%, em relação ao mês de fevereiro. Esse acréscimo nas vendas não pode ser atribuído apenas à sazonalidade associada ao menor número de dias úteis existente no mês anterior, bem como à ocorrência do Carnaval com influência negativa sobre o movimento da maioria dos ramos do comércio em fevereiro. De fato, fatores adicionais importantes contribuíram para esse resultado: em primeiro lugar, houve uma redução significativa das expectativas negativas sobre a produção, o emprego e a inflação, que ocorreriam a partir da forte desvalorização do real, com efeitos negativos sobre o consumo; em segundo lugar, observou-se uma forte concentração nas vendas de automóveis no mês de março em consequência da efetivação do acordo anunciado, entre montadoras e o Governo, que permitiu uma diminuição dos preços dos carros por conta da redução do ICMS e do IPI, além da promoção de importante fabricante de veículos que enviou para o Recife uma grande quantidade de carros novos para ser vendida no porto, no próprio convés do navio encarregado do transporte, sem o pagamento do frete, esse dois fatos foram responsáveis pelo aumento de 61% nas vendas do segmento automotivo, em relação ao mês de fevereiro, o que significou uma contribuição de 6,2 pontos na composição do índice global do faturamento do varejo; por fim, saliente-se a proximidade das comemorações da Páscoa que este ano ocorreram no início de abril, com efeitos positivos em março para algumas atividades do comércio, especialmente para os estabelecimentos que comercializaram ovos de Páscoa e outros tipos de chocolate.

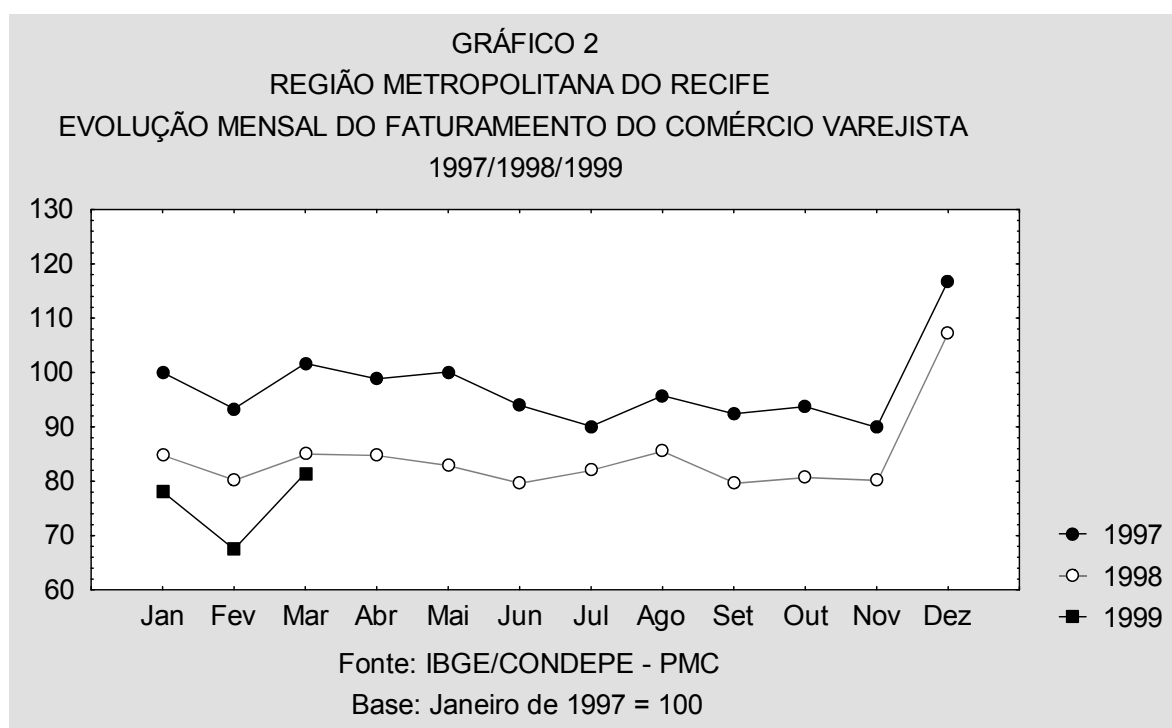
A comparação com o mesmo mês do ano anterior, que é praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada à análise do comportamento do setor, revela uma queda nas vendas de 4,2%, portanto, muito menos acentuada do que as variações negativas observadas no Indicador Mensal nos dois primeiros meses do ano, respectivamente, 8,1% e 15,9%. Esse resultado, embora revele uma retração menor do que a esperada e indique uma expectativa menos desfavorável com relação à evolução do comércio, não pode ser confundida como o início de uma recuperação sustentada, tendo em vista que os fatores responsáveis pelo baixo nível da atividade comercial dos últimos meses não mostram melhorias significativas, especialmente, juros elevados, perda de poder aquisitivo das famílias, e o elevado desemprego. Nesse sentido, o resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas pelo comércio varejista da RMR no primeiro trimestre de 1999 com o primeiro trimestre de 1998, ainda registrou um importante decréscimo de 9,3%.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o gráfico 1. Observa-se que o varejo da RMR iniciou o ano de 1999 apresentando a pior performance, no que se refere ao faturamento, desde janeiro de 1997. Esse resultado, foi ainda superado pelo mês de fevereiro que revelou um declínio no valor das vendas de 32,5%. Entretanto, entretanto esse movimento de aprofundamento do declínio no valor das vendas, em 1999, é interrompido com o resultado de março que apresenta uma variação de -18,5%, ambos os resultados em relação ao mês de janeiro de 1997.



A evolução do faturamento do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, como também mostra o gráfico 1, indicando que a trajetória das vendas não é um fato isolado na atual conjuntura do País. Em março de 1999, último mês pesquisado, observa-se uma variação negativa no valor das vendas de -14,8% na RMRJ, em relação a janeiro de 1997.

O declínio no valor das vendas do varejo da RMR, nos últimos anos, pode ser melhor visualizado no gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os três primeiros meses de 1999.



Observe-se, no gráfico 2, que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro, fevereiro e março deste ano está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de março de 1999 encontra-se muito acima dos dois primeiros meses do ano, se aproximando-se bastante da linha que ilustra os resultados de 1998, refletindo, portanto, o melhor desempenho do varejo no ano de 1999, em termos de faturamento.

Entre as atividades pesquisadas, com exceção de *Outros Artigos de Uso Pessoal* que em março registrou um declínio no faturamento, o aumento registrado para o faturamento do conjunto do comércio varejista da RMR, na comparação março/fevereiro deste ano, é generalizado: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (61,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (40,6%); *Lojas de Departamentos* (34,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (24,9%); *Material de Construção* (21,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (19,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (13,9%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (11,6%); e *Super e Hipermercados* (8,4%).

Ressalte-se que o resultado negativo para o segmento *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que inclui livros e artigos de papelaria, ainda reflete a influência de um maior faturamento proveniente da venda de material escolar nos primeiros meses do ano. Por outro lado, o forte crescimento do faturamento do segmento automotivo foi influenciado pela concentração das vendas de veículos, especialmente carros novos, no mês de março, pelas razões já apontadas.

Na comparação março 99 com março 98, as atividades entre as pesquisadas que neste ano apresentaram um faturamento superior ao do ano passado foram: *Outros Artigos de Uso Pessoal*, refletindo maior demanda por artigos escolares e preços mais elevados dos livros didáticos; *Material de Construção* cujas vendas foram influenciadas, neste início de ano, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis e também por preços mais altos; e *Super e Hipermercados*, cujo resultado deve ser visto com ressalva tendo em vista que no cálculo do índice desse mês não pode ser incluído o movimento de estabelecimentos importantes, devido as alterações na sistemática contábil dos mesmos, o que será corrigido no próximo mês.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação março 99/março 98: *Lojas de Departamentos* (-15,8%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-13,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-8,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-5,5%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,7%).

No resultado do primeiro trimestre deste ano, em relação ao primeiro trimestre do ano passado, por atividade, apenas *Outros Artigos de Uso Pessoal* e *Material de Construção*, mantêm o comportamento positivo observado na comparação mensal. No confronto dos últimos doze meses, com os doze meses imediatamente anteriores, com exceção do segmento de *Material de Construção* que praticamente apresenta faturamentos iguais nos dois períodos, a queda das vendas é generalizada: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-23,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-15,8%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-15,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-12,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,5%); *Lojas de Departamentos* (-5,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-3,4%); e *Super e Hipermercados* (-1,9%).

Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram acréscimos de faturamento para todas as classes na comparação entre março e fevereiro deste ano, por conta da sazonalidade e dos fatores adicionais já comentados. No entanto, no confronto entre março de 99 e março de 98 apenas o grupo formado pelos estabelecimentos com 20 a 49 pessoas ocupadas apresenta um pequeno aumento do faturamento. O resultado acumulado do ano (primeiro trimestre de 1999 contra o primeiro trimestre de 1998) e, também, o dos últimos doze meses tendo por base os doze meses imediatamente anteriores são negativos para todas as classes de pessoal ocupado.

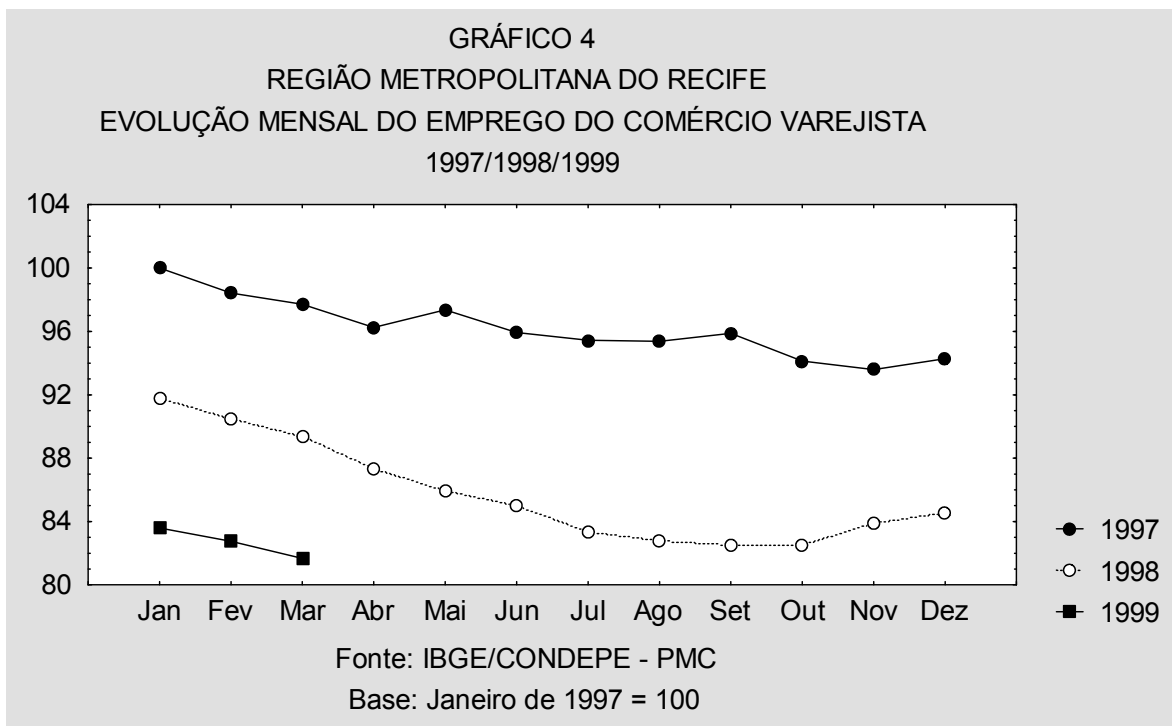
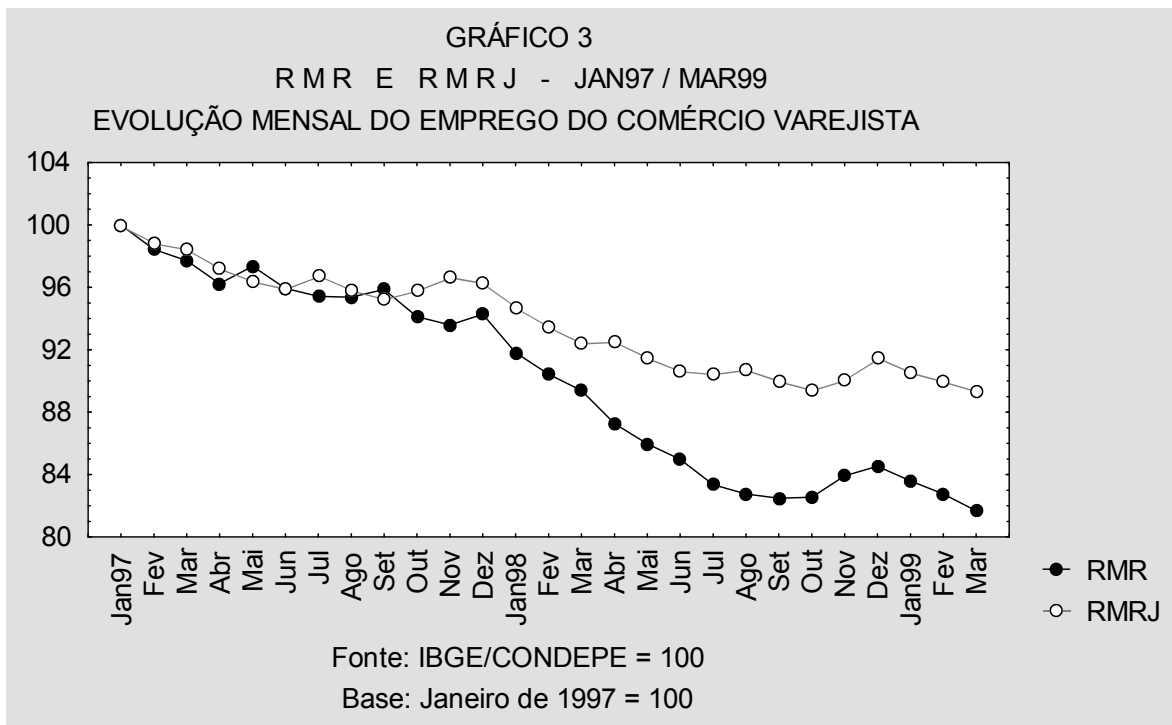
EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de março deste ano, em comparação com o mês anterior, uma variação negativa de 1,3% no nível de ocupação. Esse resultado revela que os empresários do comércio continuam ajustando o número de seus empregados, mesmo em período como fevereiro/março em que o faturamento cresceu, talvez por não acreditarem em uma recuperação sustentada das vendas nos próximos meses. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior o declínio foi de 8,6% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 8,8% no primeiro trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre de 1998. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, registrou uma variação negativa 11,0%. Esse desempenho de março aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos e início de 1999.

Após os bons resultados registrados em novembro e dezembro do ano passado que amenizaram o declínio observado no emprego ao longo do ano de 1998, a queda registrada em janeiro de 99 colocou o número de assalariados do comércio em patamar inferior ao de novembro do ano passado, indicando, portanto, que a melhoria registrada era passageira, em decorrência da maior demanda de final de ano e do acréscimo no emprego temporário. Passada essa fase, a retração observada em janeiro, fevereiro e março, coloca o emprego assalariado em seu pior nível desde janeiro de 1997, como ilustrado no gráfico 3 que revela a evolução do Indicador de Base Fixa da PMC desde janeiro de 97. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 18,3% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 1997 e março de 1999.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que a evolução do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na região metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 3, apesar de registrar decréscimos menos acentuados.

O aprofundamento do declínio do emprego no comércio da RMR pode ser melhor visualizado no gráfico 4 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os três primeiros meses de 1999. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro, fevereiro e março de 1999 está abaixo da linha de 1998. Ademais, o ponto que registra o resultado de março deste ano é inferior a qualquer outro ponto da série, diferente do que foi visto em relação ao valor das vendas que apresentou uma recuperação em março.



Em relação a março de 1998, ressaltou-se que todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de *Material de Construção* que acompanhou o bom desempenho do faturamento, apresentaram em março de 99 decréscimo no número de

empregados assalariados: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,7%); *Lojas de Departamentos* (-16,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-13,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-13,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-10,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,3%); *Super e Hipermercados* (-5,8%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-1,4%).

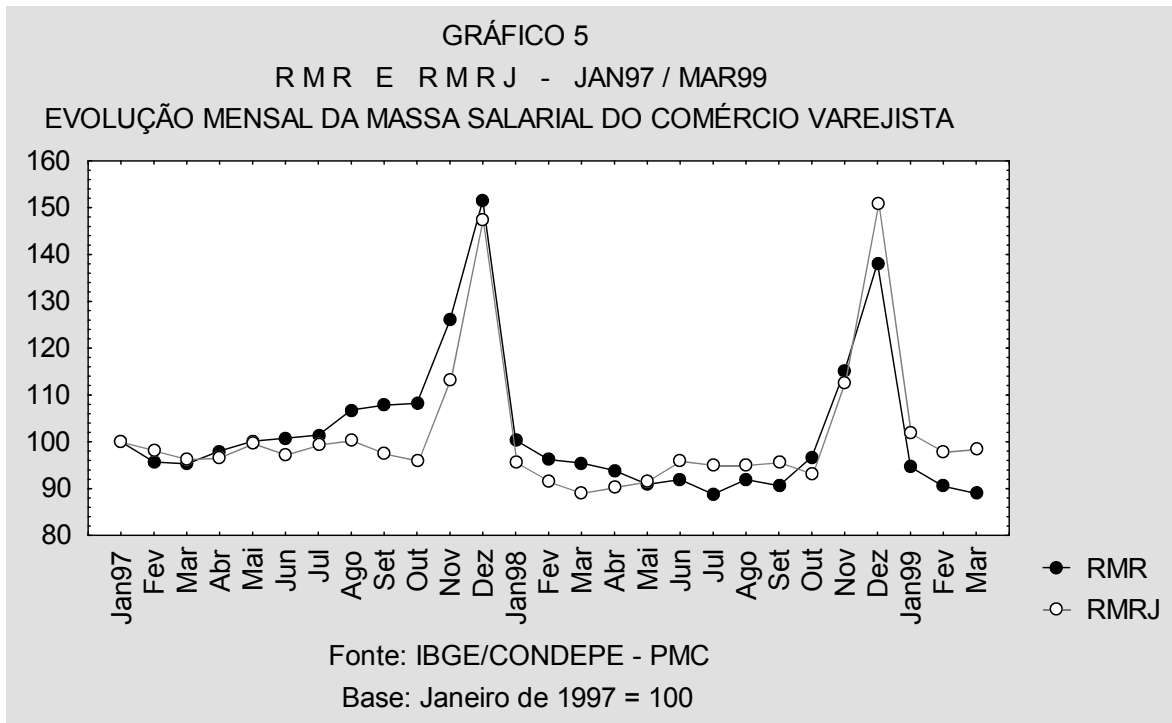
O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se na comparação do primeiro trimestre deste ano com o primeiro trimestre do ano passado, para a totalidade das atividades pesquisadas: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,6%); *Lojas de Departamentos* (-18,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,3%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-12,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-9,4%); *Super e Hipermercados* (-4,7%); *Material de Construção* (-0,4%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-0,4%).

A variação do emprego assalariado na RMR entre fevereiro e março, no confronto março99/março98, na comparação do primeiro trimestre deste ano com o igual período do ano passado e, ainda, nos últimos doze meses em relação aos doze meses imediatamente anteriores, avaliada segundo classe de pessoal ocupado, apresenta variações negativas em todos os grupos pesquisados: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas*, com *10 a 19 pessoas ocupadas*, com *20 a 49 pessoas ocupadas* e com *50 e mais pessoas ocupadas*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, acompanhando o movimento do emprego, apresentou no mês de março de 99 uma variação negativa de 1,7%, em relação ao mês anterior, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de março de 99 com o mês de março de 98, observa-se um declínio de 6,8% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano registra um decréscimo de 6,1% na comparação do primeiro trimestre deste ano com o primeiro trimestre de 1998, e o dos últimos doze meses, em comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, apresentou variação de -9,3%. O Indicador de Base Fixa em março de 99 registrou o valor 89,0, revelando uma retração de 11,0% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é apresentada no gráfico 5, e reflete principalmente a queda no emprego.

A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997, 1998 e início de 1999, em relação a janeiro de 97, é também apresentada, no gráfico 5, para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados.



Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação março de 99/março de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: *Lojas de Departamentos* (-28,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-10,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-9,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,1%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-7,9%); *Super e Hipermercados* (-7,8%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-3,5%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamento de outras vantagens.

O segmento de *Mercearias, Açougues e Assemblados* revelou uma pequena variação positiva no total de salários pagos, 0,3%, na relação março99/março98, aparentemente associado a custos de demissão. Por outro lado, o bom desempenho das vendas e o acréscimo de empregados no ramo de *Material de Construção*, parece justificar o aumento na folha de pagamento com empregados que cresceu 9,6%, na relação março99/março98.

O resultado acumulado do ano foi análogo ao Mensal, com as atividades de *Mercearias, Açougues e Assemblados* e de *Material de Construção* registrando variações positivas, e as demais revelando retração no número de assalariados.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação março de 99/março de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-3,6%); estabelecimentos

com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-3,6%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-14,1%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,9%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	20,68	-4,23	-9,27	-11,72	-1,30	-8,62	-8,68	-10,97	-1,71	-6,78	-6,13	-9,32
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	8,37	2,11	-1,23	-1,85	-2,11	-5,83	-4,73	-6,44	-6,23	-7,81	-6,21	-6,18
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	11,62	-8,79	-13,20	-15,81	0,09	-1,43	-0,38	-8,98	-0,53	0,33	2,04	-5,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	34,66	-15,81	-23,10	-5,78	-1,27	-16,38	-18,45	-7,95	-8,25	-28,88	-24,43	-23,86
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	13,91	-11,06	-10,65	-12,73	-4,01	-13,18	-11,70	-7,07	-5,51	-9,85	-8,28	-5,64
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	40,61	2,02	-11,51	-19,33	-1,61	-13,71	-16,30	-21,74	2,23	-10,16	-13,18	-20,72
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-13,58	3,40	8,39	-3,38	-3,17	-13,37	-12,48	-15,35	-6,60	-7,88	-4,11	-7,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	24,91	-5,53	-10,95	-11,46	-1,23	-8,31	-9,05	-9,44	0,63	-9,08	-7,46	-13,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,97	-13,88	-22,48	-23,37	0,36	-19,67	-18,61	-13,66	-2,55	-18,47	-16,70	-14,96
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	19,37	-0,74	-9,80	-15,67	-1,58	-10,09	-9,45	-11,38	-0,97	-3,49	-0,65	-1,02
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,69	5,15	8,16	0,34	-0,31	0,61	-0,40	-1,92	2,16	9,58	6,65	7,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	16,58	-5,42	-7,77	-12,86	-0,84	-6,21	-5,66	-8,96	-0,60	-3,58	-1,70	-4,90
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	21,12	-10,60	-18,95	-25,63	-1,59	-12,39	-12,26	-15,89	-3,10	-3,64	-4,46	-12,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	43,38	0,61	-11,28	-16,71	-2,47	-13,09	-13,76	-13,74	-2,82	-14,13	-12,07	-14,27
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	23,51	-1,33	-6,84	-7,87	-1,81	-10,54	-10,85	-9,72	-3,74	-11,93	-11,21	-11,26
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	9,21	-1,55	-5,74	-6,11								
CONSUMO PESSOAL	17,79	-3,33	-8,11	-14,73								
CONSUMO RESIDENCIAL	18,43	0,55	-1,71	-3,63								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,97	-13,88	-22,48	-23,37								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	19,37	-0,74	-9,80	-15,67								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,69	5,15	8,16	0,34								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
	COMERCIO VAREJISTA	72,68	86,44	120,68	91,92	84,11	95,77	91,92	88,13	90,73	87,41	87,30
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	69,45	100,04	108,37	97,36	96,75	102,11	97,36	97,05	98,77	97,04	97,14	98,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	89,20	96,04	111,62	88,84	80,53	91,21	88,84	84,56	86,80	83,91	83,43	84,19
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	46,08	84,67	134,66	73,07	72,91	84,19	73,07	73,00	76,90	97,71	94,50	94,22
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,86	95,02	113,91	90,09	89,04	88,94	90,09	89,57	89,35	87,20	87,37	87,27
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	42,88	80,20	140,61	87,25	75,71	102,02	87,25	81,71	88,49	77,07	78,64	80,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	158,66	69,84	86,42	117,72	101,13	103,40	117,72	110,28	108,39	94,02	95,57	96,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	55,10	77,94	124,91	90,58	81,46	94,47	90,58	86,35	89,05	87,20	87,60	88,54
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,20	67,56	160,97	83,24	61,41	86,12	83,24	72,80	77,52	78,13	76,22	76,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,75	88,32	119,37	85,55	86,12	99,26	85,55	85,82	90,20	82,77	82,86	84,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,02	84,48	121,69	114,12	105,32	105,15	114,12	109,91	108,16	97,73	99,14	100,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,43	82,19	116,58	99,74	82,32	94,58	99,74	91,05	92,23	86,06	86,11	87,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	68,30	87,22	121,12	77,68	76,21	89,40	77,68	76,99	81,05	72,83	72,69	74,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,48	87,63	143,38	87,04	77,32	100,61	87,04	82,22	88,72	82,70	81,93	83,29
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	57,99	88,89	123,51	91,51	88,84	98,67	91,51	90,23	93,16	91,56	91,36	92,13
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	73,64	98,89	109,21	93,10	91,16	98,45	93,10	92,13	94,26	92,49	92,61	93,89
CONSUMO PESSOAL	65,45	82,52	117,79	94,05	84,61	96,67	94,05	89,53	91,89	83,54	84,32	85,27
CONSUMO RESIDENCIAL	60,94	88,32	118,43	100,70	93,29	100,55	100,70	97,09	98,29	96,34	96,20	96,37
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,20	67,56	160,97	83,24	61,41	86,12	83,24	72,80	77,52	78,13	76,22	76,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,75	88,32	119,37	85,55	86,12	99,26	85,55	85,82	90,20	82,77	82,86	84,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,02	84,48	121,69	114,12	105,32	105,15	114,12	109,91	108,16	97,73	99,14	100,34

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	98,90	99,00	98,70	91,05	91,52	91,38	91,05	91,28	91,32	89,10	89,06	89,03
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,28	98,56	97,89	96,13	95,48	94,17	96,13	95,81	95,27	93,48	93,59	93,56
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,43	101,07	100,09	100,38	99,94	98,57	100,38	100,16	99,62	89,77	90,56	91,02
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,92	98,28	98,73	77,84	83,56	83,62	77,84	80,58	81,55	97,26	94,45	92,05
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,60	100,90	95,99	89,05	89,02	86,82	89,05	89,04	88,30	94,86	93,91	92,93
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,36	95,56	98,39	82,19	82,84	86,29	82,19	82,51	83,70	77,45	77,57	78,26
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	109,85	99,04	96,83	87,30	88,62	86,63	87,30	87,95	87,52	85,18	85,05	84,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,14	99,67	98,77	91,12	90,07	91,69	91,12	90,59	90,95	90,86	90,55	90,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,53	95,92	100,36	83,26	80,58	80,33	83,26	81,93	81,39	89,05	87,64	86,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,39	98,67	98,42	90,78	90,95	89,91	90,78	90,86	90,55	89,21	88,93	88,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,38	100,20	99,69	97,69	100,56	100,61	97,69	99,11	99,60	96,65	97,40	98,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,32	101,17	99,16	94,04	95,19	93,79	94,04	94,61	94,34	90,86	91,05	91,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,65	96,00	98,41	89,00	86,59	87,61	89,00	87,81	87,74	84,29	84,08	84,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,16	96,22	97,53	85,94	85,90	86,91	85,94	85,92	86,24	86,92	86,42	86,26
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,27	98,00	98,19	88,40	89,64	89,46	88,40	89,01	89,15	91,26	90,74	90,28

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	68,49	95,68	98,29	94,29	94,10	93,22	94,29	94,19	93,87	91,67	91,19	90,68
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	87,15	99,97	93,77	91,80	97,48	92,19	91,80	94,56	93,79	93,74	94,16	93,82
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	61,79	99,47	99,47	103,92	101,91	100,33	103,92	102,91	102,04	95,74	95,47	94,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	119,67	79,30	91,75	75,90	79,72	71,12	75,90	77,54	75,57	80,80	78,96	76,14
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	71,67	95,72	94,49	92,26	92,68	90,15	92,26	92,46	91,72	95,18	94,77	94,36
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	60,78	91,78	102,23	84,89	85,97	89,84	84,89	85,41	86,82	80,20	79,37	79,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	79,79	95,28	93,40	100,47	94,97	92,12	100,47	97,71	95,89	92,89	92,78	92,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	59,88	92,35	100,63	94,99	91,64	90,92	94,99	93,35	92,54	85,35	86,31	86,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,75	91,41	97,45	86,63	81,60	81,53	86,63	84,15	83,30	89,13	86,85	85,04
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	68,57	98,51	99,03	103,09	98,59	96,51	103,09	100,81	99,35	99,89	99,45	98,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	62,06	100,09	102,16	103,77	106,71	109,58	103,77	105,22	106,65	108,55	108,21	107,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	63,42	99,95	99,40	99,70	98,84	96,42	99,70	99,27	98,30	96,66	95,97	95,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	66,73	93,18	96,90	94,60	95,78	96,36	94,60	95,17	95,54	87,20	87,46	87,73
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,23	94,97	97,18	89,75	88,11	85,87	89,75	88,94	87,93	86,26	86,07	85,73
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,24	91,26	96,26	89,03	89,22	88,07	89,03	89,12	88,79	90,23	89,61	88,74

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	85,05	84,92	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,46
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,99	98,17	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	98,02
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	92,05	93,04	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	131,65	142,87	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,57	84,36	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,33
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,66	63,76	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,28	49,65	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	71,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	70,65	62,65	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	93,36
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	81,65	79,73	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	77,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	71,20	65,87	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	85,82	74,80	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	86,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,47	92,66	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	89,27
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	93,45	96,32	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	92,00
CONSUMO PESSOAL	75,87	69,79	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	73,35
CONSUMO RESIDENCIAL	86,35	81,83	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	86,82
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	93,36

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
COMERCIO VAREJISTA	89,38	87,28	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	81,68
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,39	89,46	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	86,07
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	93,58	90,63	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	119,81	121,43	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,16	99,33	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	86,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,15	67,84	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	87,38	78,04	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,70
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,27	87,58	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,72	96,71	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,71	91,66	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,88	94,05	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,53	89,82	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,55	83,01	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	83,10	81,20	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,22
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,18	90,60	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	82,46

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	95,46	93,88	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	88,99
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	84,65	93,17	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	78,04
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	106,98	102,99	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	107,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,79	95,20	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,21	98,62	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	81,32
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,83	76,92	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,64	85,59	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	85,33
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,24	76,29	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	110,27	108,55	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,50	97,94	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	111,67	115,01	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,37
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	108,04	103,59	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,76	85,48	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,73	83,39	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	74,48
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	91,95	93,48	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	80,98

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

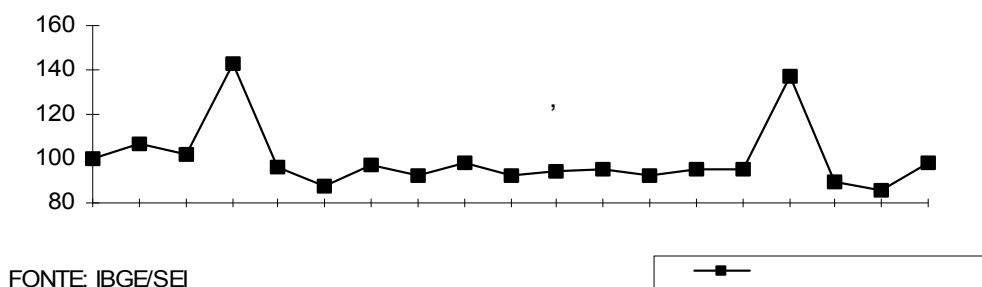
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC - e SICM, o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador obteve, em março, incremento de 14,9% se comparado a fevereiro. Essa taxa traduz não só o maior número de dias trabalhados, como também o aquecimento das vendas verificado no mês em análise, em razão dos festejos da Páscoa quando produtos alusivos à data são mais demandados.

O comportamento do comércio varejista da RMS está ilustrado no gráfico abaixo.

REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EVOLUÇÃO DO FATUREAMENTO REAL ÍNDICE DE BASE FIXA (SET/97 = 100)



FONTE: IBGE/SEI

O indicador mensal, que compara o mês com igual mês do ano anterior, também registra incremento (0,9%). Nesse contexto, apresentaram comportamento positivo as atividades: *super e hipermercados* (8,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (8,3%), *vestuário, calçados e tecidos* (17,4%), *outros artigos de uso pessoal* (64,8%), e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (6,2%). As atividades: *mercearias, açougues e assemelhados* (-12,9%), *lojas de departamentos* (-29,5%), *móveis e eletrodomésticos* (-25,4%), *automóveis, motos, peças e acessórios* (-18,8%), e *material de construção* (-5,4%) tiveram suas receitas brutas diminuídas.

Entretanto, no primeiro trimestre desse ano a receita bruta do varejo foi inferior (em -3,1%) àquela auferida em igual período de 98. O indicador reflete as oscilações verificadas no mercado no início desse ano, quando importantes setores tiveram suas vendas dificultadas pela aplicação de altas taxas de juros e pela valorização do dólar.

A atividade de *super e hipermercados* que tem seu faturamento alterado sempre que algum período tradicionalmente é festejado aumentou a demanda por alguns itens, tendo a páscoa como um dos fatores determinantes para essa maior procura. A comercialização de peixes e frutos do mar, produtos que possuem preços mais elevados entre os congêneres, e que são consumidos durante a Semana Santa, contribuíram para o aumento da receita desses estabelecimentos. Os chocolates, de modo geral, mas principalmente na forma de ovos de páscoa, comercializados nesse período, também proporcionaram incremento na receita.

O maior fluxo de consumidores nos super e hipermercados, motivado por período festivo, sempre gera aumento de demanda, já que muitos produtos, mesmo não incluídos nas listas de compras, quando ofertados com descontos vantajosos são adquiridos compulsivamente. Como conseqüência, observa-se em março, acréscimo significativo nas receitas dos diversos segmentos pesquisados nessa atividade: *alimentos (14,5%)*, *artigos de consumo pessoal (13,5%)*, *artigos de consumo residencial (19,9%)*, e *outros artigos (9,5%)*.

Nas *mercearias, açougues e assemelhados*, a elevação no faturamento foi de 4,8% em relação ao mês anterior. Além do fato de março ser um mês com maior número de dias trabalhados, outro argumento dos comerciantes para justificar o aumento nas suas receitas foi a solicitação da “nota” por parte dos clientes, e a conseqüente contabilização mais exata das vendas realizadas nos vários estabelecimentos varejistas que passaram a informar com mais qualidade a totalidade de seus ganhos a cada mês. Em mar/98 foi registrada queda de 12,9%, o mesmo ocorrendo em igual trimestre do ano anterior (-17,7%).

Em março, o acréscimo na receita bruta da atividade *farmácias, drogarias e perfumarias* foi de 16,2%, se comparado a fevereiro. Com a chegada do período chuvoso, e do surto de algumas viroses, as vendas de medicamentos tenderam a aumentar. O faturamento do setor farmacêutico também foi superior tanto em relação a março de 98 (8,3%) quanto no acumulado jan-mar98/99 (6,2%).

As *lojas de departamentos* venderam 6,6% à mais que em fevereiro. Esse crescimento decorreu provavelmente da maior demanda pelo segmento *outros artigos (80,8%)*, no qual estão listados materiais de uso escolar, largamente ofertados pelas empresas do setor. O consumo de artigos desse segmento foi maior que o de alimentos, que tradicionalmente lidera as vendas no período de Páscoa, em razão da já citada, grande procura por chocolates. Entretanto, dessa vez a procura por artigos escolares – cadernos, agendas, papeis, lápis e canetas entre outros - fez aumentar a participação percentual do faturamento obtido nesse segmento, superando inclusive o de *alimentos*, que em março teve redução de 16,4%. Ainda na atividade, verificou-se incremento de 14,4% nas vendas de *artigos de consumo pessoal* e queda de 22,1% nas vendas de *artigos de consumo residencial*.

A receita auferida pelas *lojas de departamentos*, esse mês, foi inferior (-29,5%) àquela registrada em mar/98, o mesmo ocorrendo se comparados jan-mar98/99, quando a queda foi de

26,3%. Esse resultado pode ser atribuído, em parte, a dificuldades operacionais enfrentadas por alguns estabelecimentos instalados em Salvador.

O crescimento verificado nas vendas de *vestuário, calçados e tecidos* foi de 8,5% se comparado a fevereiro. O setor contou, esse mês, com demanda extra por fardamento escolar. Apesar do ano letivo ter iniciado em fevereiro, é após o carnaval que, efetivamente, se dá a volta às aulas, levando os consumidores à postergarem a aquisição de vestuário apropriado para o período escolar. Essa atividade apresentou crescimento real, já que no cotejo com igual mês do ano passado, o incremento é positivo (17,9%). Semelhante comportamento foi observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, quando a taxa foi de 2,8%.

A elevação no faturamento das lojas de *móveis e eletrodomésticos*, foi de 16,6%. O resultado positivo se deveu, muito provavelmente, à comparação com fevereiro, mês com menor número de dias trabalhados. Esse setor, um dos que mais se ressentiu diante da aplicação de altas taxas de juros no mercado financeiro, vem sobrevivendo, nessa época, à custa de campanhas publicitárias e liquidações. Enfrentam, também, a concorrência com estabelecimentos do setor de supermercados e de lojas de departamentos, os quais comercializam móveis e eletrodomésticos. Ainda que se considere o incremento obtido em março, a queda constante na receita bruta desses estabelecimentos, pode ser comprovada pela retração de 25,4% na comparação com igual mês de 98, e de 21,0% no acumulado jan-mar98/99.

Em março, a tendência declinante observada no faturamento bruto auferido para os revendedores de *automóveis, motos peças e acessórios* foi revertida e o incremento verificado foi de 64,1%, portanto muito superior ao de fevereiro. Colaboraram para esse desempenho o incentivo da redução do IPI, e o desaquecimento na cotação do dólar, o que encorajou os consumidores a adquirirem carros novos, cujas vendas aumentaram 147,1%. A comercialização de *automóveis usados (18,6%)* de *peças e acessórios (25,7%)* e a prestação dos *serviços de manutenção (31,2%)* seguiram igual tendência apresentando incremento. O setor contribuiu com 0,07%, na taxa de 14,9 %, auferida pelo varejo.

Observando-se o indicador mensal que compara mar98/mar99, nota-se que a queda do faturamento do setor automobilístico é ainda mais intensa (-18,8%). O mesmo se verifica quando cotejados jan-mar98/99 (-24,6%).

O desempenho do setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos (13,7%)*, onde se constata uma cartelização praticada pelos revendedores de gasolina e óleo diesel, que elevaram significativamente seus preços, tem proporcionado ganhos extras aos comerciantes do setor. Alguns informantes de postos de gasolina, chegam a alegar a falta de concorrência nos preços adotados pelo comércio baiano, como um dos fatores para o incremento na receita de determinados pontos de venda. Postos de gasolina com boa localização conseguem faturar mais, já que não existe a opção do consumidor em buscar um outro estabelecimento para abastecer a um menor custo. Em relação a março de 1998, a receita desses estabelecimentos aumentou 6,2%, enquanto no acumulado jan-mar98/99 cresceu 0,8%.

As vendas no segmento de *material de construção* cresceram 17,4%. Com o advento do período de chuvas em Salvador, a procura por material de construção, destinado a pequenos reparos como substituição de telhas, caibros, barrotes etc sempre aumenta. Ainda que agregando

taxa positiva esse mês, o setor continua declinante. Em relação a mar/98 a taxa foi -5,4% e no período jan-mar98/99 representou decréscimo de -7,1%.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador dispensou 0,4% dos seus empregados em março. A retração na oferta de novos postos de trabalho foi observada tanto no indicador mensal (-7,1%), que compara março com igual mês do ano anterior, como no período acumulado jan/mar98/99 (-9,4%).

Quatro das atividades pesquisadas pela PMC promoveram novas contratações: *super e hipermercados (2,9%), mercearias, açougues e assemelhados (3,4%), combustíveis e lubrificantes automotivos (0,6%) e material de construção (0,7%)*. As demais atividades tiveram seu quadro de pessoal reduzido: *lojas de departamentos (-1,6%), farmácias, drogarias e perfumarias (-5,9%) vestuário, calçados e tecidos (-1,9%), outros artigos de uso pessoal (-11,3%), móveis eletrodomésticos (-1,2%), e automóveis, motos peças e acessórios (-1,1%)*.

A maior variação positiva ocorreu no setor de *mercearias açougues e assemelhados (3,4%)*. A taxa apresenta-se igualmente positiva (2,5%), em relação a mar/98. Porém, esse aumento na oferta de emprego foi menor que o verificado em igual trimestre de 98 quando a taxa foi de -2,8%.

O segmento correspondente a *outros artigos de consumo pessoal* foi o que em março, mais dispensou mão de obra -11,3% . Taxas semelhantes foram observadas em igual mês do ano anterior (-22,4%) e em igual trimestre de 98 (-16,0%)

Analisando-se o conjunto de estabelecimentos, de acordo com o número de pessoal ocupado, observa-se que o grupo que mais absorveu mão-de-obra foi o que emprega mais de 50 pessoas com de 1,5%. Os demais grupos demitiram pessoal: o que emprega de 0 a 9 pessoas (-0,6%), o que utiliza de 10 a 19 pessoas (-1,7%) e o que emprega de 20 a 49 (-5,9%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O desembolso dos comerciantes de estabelecimentos varejistas, destinado ao pagamento de salários e outras remunerações, declinou 1,7% esse mês, se comparado a fevereiro, 4,1% em relação a igual mês do ano anterior e 3,6% no cotejo com igual trimestre de 98.

Conquanto o faturamento tenha sido significativamente maior, não houve aumento dos ganhos com os trabalhadores. Como na maioria das atividades pesquisadas, o acréscimo observado no faturamento decorreu de um maior número de dias trabalhados, já que março é um mês com mais dias úteis que fevereiro, e de outros fatores não sendo necessária a utilização de horas extras.

As atividades em que o pagamento de salários e outras remunerações representou maior dispêndio foram: *mercearias, açougues e assemelhados (0,8%), vestuário, calçados e tecidos (0,6%), combustíveis e lubrificantes automotivos (0,3%) e material de construção (1,8%)*. Nos

demais setores observou-se redução do total gasto com o pagamento de empregados em março: *super e hipermercados (-2,5%), lojas de departamento (-2,3%), móveis eletrodomésticos (-3,4%), farmácias, drogarias e perfumarias (-2,2%), outros artigos de uso pessoal (13,0%) e automóveis, motos, peças e acessórios (-2,4).*

Na distribuição por grupo de pessoal ocupado, apenas a classe que emprega de 10 a 19 pessoas destinou parcela maior de suas receitas (8,1% a mais que em fevereiro) para a remuneração de seus empregados. O incremento em relação a igual mês de 98 situou-se em 0,6%. Nas demais classes houve redução no total de salários e remunerações pagos: aquela que possui em seus quadros de empregados de 0 a 9 pessoas (-2,2%), de 20 a 29 pessoas (-2,8%) e na que emprega mais de 50 pessoas (-2,5%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	14,87	0,88	-3,06		-0,45	-7,11	-9,43		-1,73	-4,15	-3,60	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	15,50	8,78	4,19		2,89	-1,86	-5,84		-2,53	-8,76	-3,41	
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	4,72	-12,90	-17,69		3,44	2,47	-2,81		0,76	6,17	0,32	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	6,58	-29,51	-26,33		-1,62	-17,25	-20,99		-2,27	-22,93	-25,28	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	16,17	8,25	6,24		-5,87	-23,54	-32,62		-2,19	0,28	-11,09	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	8,53	17,94	2,80		-1,87	-3,28	-4,96		0,64	3,16	5,36	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-13,19	64,76	59,67		-11,26	-22,41	-15,97		-12,99	-14,70	-10,28	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	16,57	-25,44	-21,00		-1,18	-31,12	-31,46		-3,37	-22,91	-25,55	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,11	-18,84	-24,63		-1,12	-12,21	-13,24		-2,42	-15,35	-14,51	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	13,75	6,24	0,84		0,65	0,03	0,94		0,28	6,53	8,11	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	17,40	-5,42	-7,08		0,74	5,78	4,38		1,85	10,78	10,19	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	8,42	4,28	-2,49		-0,65	-7,99	-11,93		-2,15	1,81	-0,91	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-3,63	-0,93	-0,07		-1,72	-3,32	-1,29		8,10	0,59	-1,20	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	14,02	-7,82	-9,83		-5,88	-11,54	-8,95		-2,76	-6,25	-4,27	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	19,74	1,12	-2,77		1,53	-4,78	-7,88		-2,51	-9,73	-6,81	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	11,14	-1,63	-6,06									
CONSUMO PESSOAL	-1,74	29,44	22,02									
CONSUMO RESIDENCIAL	16,30	-3,00	-1,10									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,11	-18,84	-24,63									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	13,75	6,24	0,84									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	17,40	-5,42	-7,08									

FORNTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	65,26	95,71	114,87	92,56	97,38	100,88	92,56	94,86	96,94			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	74,12	95,24	115,50	102,77	100,75	108,78	102,77	101,77	104,19			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	81,30	93,45	104,72	75,88	85,12	87,10	75,88	80,08	82,31			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	42,26	86,14	106,58	74,59	76,25	70,49	74,59	75,35	73,67			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,69	93,40	116,17	104,52	105,80	108,25	104,52	105,14	106,24			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	37,05	108,65	108,53	90,83	100,98	117,94	90,83	95,85	102,80			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	57,97	138,45	86,81	124,55	193,99	164,76	124,55	157,22	159,67			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	50,55	82,88	116,57	82,19	80,83	74,56	82,19	81,57	79,00			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,56	78,42	164,11	76,09	66,76	81,16	76,09	71,69	75,37			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,46	96,46	113,75	94,70	101,78	106,24	94,70	98,05	100,84			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,19	88,22	117,40	88,30	96,66	94,58	88,30	92,03	92,92			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	64,99	101,98	108,42	86,95	102,52	104,28	86,95	94,17	97,51			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	64,81	114,39	96,37	90,99	110,31	99,07	90,99	100,37	99,93			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	73,79	94,85	114,02	86,96	91,45	92,18	86,96	89,09	90,17			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	62,21	92,06	119,74	95,84	94,35	101,12	95,84	95,12	97,23			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	75,97	96,92	111,14	89,65	93,88	98,37	89,65	91,68	93,94			
CONSUMO PESSOAL	53,63	117,22	98,26	104,45	133,68	129,44	104,45	118,42	122,02			
CONSUMO RESIDENCIAL	62,56	85,62	116,30	101,27	98,44	97,00	101,27	99,95	98,90			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,56	78,42	164,11	76,09	66,76	81,16	76,09	71,69	75,37			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,46	96,46	113,75	94,70	101,78	106,24	94,70	98,05	100,84			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,19	88,22	117,40	88,30	96,66	94,58	88,30	92,03	92,92			

FORNTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	98,61	99,97	99,55	87,31	91,70	92,89	87,31	89,46	90,57			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,37	100,86	102,89	91,11	93,37	98,14	91,11	92,23	94,16			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	98,63	99,04	103,44	93,30	96,12	102,47	93,30	94,68	97,19			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,13	99,60	98,38	75,15	79,59	82,75	75,15	77,30	79,01			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,11	102,11	94,13	52,92	79,80	76,46	52,92	63,78	67,38			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,08	101,01	98,13	91,44	97,18	96,72	91,44	94,24	95,04			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,93	99,15	88,74	86,78	87,68	77,59	86,78	87,23	84,03			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,35	99,13	98,82	67,69	69,07	68,88	67,69	68,37	68,54			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,09	98,96	98,88	86,11	86,41	87,79	86,11	86,26	86,76			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,83	95,87	100,65	101,75	101,02	100,03	101,75	101,39	100,94			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,79	99,98	100,74	103,44	103,93	105,78	103,44	103,68	104,38			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,39	99,19	99,35	82,91	89,88	92,01	82,91	86,24	88,07			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,87	103,66	98,28	98,90	100,59	96,68	98,90	99,75	98,71			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,36	98,93	94,12	91,54	93,13	88,46	91,54	92,32	91,05			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,85	100,23	101,53	89,84	91,42	95,22	89,84	90,62	92,12			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN/99	FEV/99	MAR/99	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	64,59	93,73	98,27	95,13	98,35	95,85	95,13	96,66	96,40			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	69,43	92,11	97,47	96,22	102,92	91,24	96,22	99,32	96,59			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	63,57	96,87	100,76	96,94	98,39	106,17	96,94	97,65	100,32			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,96	83,64	97,73	79,90	67,49	77,07	79,90	73,72	74,72			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	69,10	100,39	97,81	73,12	99,25	100,28	73,12	84,23	88,91			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,59	91,58	100,64	104,77	108,34	103,16	104,77	106,44	105,36			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,30	103,29	87,01	88,64	95,12	85,30	88,64	91,82	89,72			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,97	89,19	96,63	70,26	77,06	77,09	70,26	73,31	74,45			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	62,72	90,51	97,58	89,10	82,61	84,65	89,10	85,89	85,49			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	61,99	95,94	100,28	107,51	110,39	106,53	107,51	108,90	108,11			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	61,19	95,74	101,85	112,78	107,03	110,78	112,78	109,89	110,19			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	61,28	96,75	97,85	94,11	102,01	101,81	94,11	97,83	99,09			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	61,59	92,17	108,10	96,04	100,00	100,59	96,04	97,90	98,80			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,87	92,22	97,24	97,70	95,61	93,75	97,70	96,69	95,73			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	66,78	93,11	97,49	94,67	94,60	90,27	94,67	94,64	93,19			

FORNTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	97,27	92,62	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	98,12
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	110,89	112,10	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	120,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	81,68	74,14	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,97	122,61	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	91,03	89,55	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,85	75,84	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	97,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	90,48	75,19	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,06
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	89,25	76,68	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	99,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,84	79,78	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,47	83,88	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	93,59
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,36	90,57	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,59
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,48	103,14	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	105,65
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	98,67	98,63	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	97,07
CONSUMO PESSOAL	90,90	81,26	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	117,67
CONSUMO RESIDENCIAL	100,94	93,62	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	97,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	99,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,44

FONTES: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	92,79	90,72	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,19
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,09	100,70	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	82,98	82,62	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	85,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,74	106,77	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	67,07	55,77	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,28
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,79	86,50	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,85
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,95	93,77	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	72,90
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,97	90,26	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,25	90,53	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	80,99
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,45	91,17	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,32	103,43	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,23
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,33	82,26	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	78,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,80	97,86	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	96,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,38	95,71	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	86,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,54	99,20	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,78

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99
COMERCIO VAREJISTA	92,35	91,40	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	88,52
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,66	101,56	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	90,02
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	84,33	87,04	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	89,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,52	99,64	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	76,59	79,81	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,80
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,47	83,81	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,37
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,67	97,78	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	80,76
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	85,27	83,20	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,13	83,25	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	72,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,78	98,53	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,65	101,45	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,93
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,89	87,36	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	90,50
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,09	91,41	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	91,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	105,85	101,60	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	99,23
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,01	97,07	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,66

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO